

Passarinho e Cardoso estão rompidos

Um dos momentos de maior tensão vividos pelos senadores que assistem — tomando partido ou mediando — a briga pessoal entre o presidente do Senado, Jarbas Passarinho, e o senador Dirceu Cardoso, foi na longa sessão das inelegibilidades. Cardoso dirige um violento ataque à Passarinho e este não consegue esconder sua raiva e tentativas de se controlar. As fotos acima, do ano de 80, já mostram, bem mais amenas do que as atuais, algumas discussões entre o então líder do governo, Jarbas Passarinho e o senador independente, na época, Dirceu Cardoso.

Hoje, de relações completamente rompidas, o *affaire* Passarinho-Cardoso já está tendo senadores preocupados com os rumos que a disputa está tomando. Nesse contexto, a obstrução movida pelo senador capixaba aos pedidos de empréstimos feitos por Estados e municípios tem deixado Passarinho mudo diante das reclamações ou pedidos para que a solução chegue o quanto antes e possam os municípios e Estados contar com esses recursos. Depois de muito meditar, o presidente do Senado declara que somente com a mudança do regimento haverá

uma solução. A partir do momento que Passarinho deixou transparecer sua idéia, Cardoso inflamou-se considerando isso, além de um ataque pessoal e da força ao seu papel parlamentar, um ato de comandante de regimento. Repetidas vezes o senador Dirceu Cardoso tem dito, inclusive em plenário, que Passarinho agora é comandado pelos comandantes de regimento. Hoje, os pedidos de verificação de **quorum** no Senado, onde a afluência dos senadores não é muito praticada, transformou-se em "síndrome de **quorum**"